

## EMENTAS 1/2022 COMUNICAÇÃO HUMANA E SAÚDE

Cód.	Disciplina: <b>ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS EM LINGUAGEM</b>		
Professor: <b>REGINA MARIA AYRES DE C. FREIRE</b>			
Créditos: 03		Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/ Doutorado		SEG – 8H00 ÀS 11H00	

### **Ementa:**

Coleta, transcrição, análise e interpretação de dados empíricos, extraídos de diversos contextos, na perspectiva da relação do sujeito com a língua, na oralidade e na escrita. Diferenciação entre sintomas estruturais do sujeito falante/escritor e sintomas clínicos. Relações entre investigador e fenômenos linguísticos: os métodos experimental e observacional, perspectivas teóricas de análise. Distinção entre erros e falas sintomáticas.

### **Bibliografia básica:**

Castro, M.F.P (org) O método e o dado no estudo da linguagem. Campinas: Editora da UNICAMP;1996.

Freire RA. Escrita da fala: transcrição enquanto método, In: Leda Tfouni (org) Letramento, Escrita e Leitura. Campinas: Mercado de Letras; 2010.

Gouvea G, Freire R, Dunker C. Sanção em Fonoaudiologia: um modelo de organização dos sintomas de linguagem. Caderno de Estudos Linguísticos. 2011; 53(1): 7:26.

Ochs E. Transcription as Theory. In: Elinor Ochs e Bambi Schieffelin (eds)

Developmental Pragmatics. Academic Press; 1979: 43-72.

Ribeiro FM. Extração e análise de características da linguagem para identificação de evidências da patologia dislexia. Mestrado, UFOP, instituto de Ciências Exatas e Biológicas, 2018.

### **Bibliografia complementar:**

Lamprecht, R. R. et al. Aquisição fonológica do português - perfil de desenvolvimento e subsídios para terapia. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Morato EM. Processo de significação e pesquisa neurolinguística. Cadernos de Estudos Linguísticos. 2012; 32: 25-35.

Morato EM. Processos de (des)legitimação linguístico-cognitiva: notas sobre o campo das patologias. Cadernos CEDES, 2018, v. 38(105): 159-178.

PERRONI, M. C. Desenvolvimento do discurso narrativo. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

Santana AP, Santos KP. A perspectiva enunciativo-discursiva de Bakhtin e a análise da linguagem na clínica fonoaudiológica. Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso. 2017; 12(2): 174-190.

Cód.	Disciplina: <b>FAMÍLIA E SAÚDE</b>	
Professor: <b>BEATRIZ C.A.CAIUBY NOVAES</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG – 12H45 ÀS 15H45	

**Ementa:**

Abordar pesquisas em família e saúde, particularizando diferentes concepções e seus fundamentos no processo de constituição e dinâmica familiar na sociedade contemporânea. Discutir como laços familiares influenciam o sujeito ao longo da vida. Identificar direções para pesquisas futuras e os desdobramentos para a clínica e a sociedade, incluindo implicações no delineamento de políticas públicas, que afetam as famílias e sua saúde desde a infância até a vida adulta.

**Bibliografia básica:**

Bastos ACS, Moreira LVC, Petrini G, Alcantara MAR. Família no Brasil: Recurso para a pessoa e sociedade [organizadores] Coleção Família e Interdisciplinariedade, Curitiba: Juruá Editora, 2016.

Dolto F. Etapas decisivas da infância. São Paulo, Martins Fontes, 2007:1-66.

Novaes BCAC, Mendes B. Habilitação auditiva: intervenção em bebês e crianças pequenas. In: Tratado de Otorrinolaringologia. São Paulo: Roca, 2011:371–80.

Umberson D, Thomeer MB Family Matters: Research on Family Ties and Health, 2010 to 2020. 2020; (82): 404-419.

Winnicott D W A família e o desenvolvimento individual. São Paulo: Martins Fontes 1997 [1965].

**Bibliografia complementar:**

Ambrose S, Appenzeller M, Mai A e DesJardin J. Scale of Parental Involvement and self-efficacy revised. The Journal of Early Hearing Detection and Intervention, 2020.

Miguel JHS, Novaes BCAC. Reabilitação auditiva na criança: adesão ao tratamento e ao uso do aparelho de amplificação sonora individual. ACR. 2013 ;(18) 3:171-8.

Moreira, E.C.- O cuidado da criança e da família na atenção básica: grupo de pais em uma Unidade Básica de Saúde. Dissertação de Mestrado, Pós-graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, área de concentração: Saúde de Criança e do Adolescente, 2009.

Youssef BC, Mendes BCA, Novaes BCAC, Costa EC, Ficker LB. Efetividade na adesão a reabilitação auditiva em crianças: Grupo de Adesão Familiar e terapia inicial. Rev Distur Com. 2017; (29):734 – 748.

Yucel E, Derim D, Celik D. The needs of hearing-impaired children’s parents who attend to auditory verbal therapy-counseling program. International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology, (2008) - Areia N, Major S, Relvas AP. Inventário das Necessidades Familiares (FIN – versão portuguesa). Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017.

<b>Cód.</b>	Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE PESQUISA I: MÉTODO CIENTÍFICO E ÉTICA EM PESQUISA</b>	
Professor: <b>LESLIE PICCOLOTTO FERREIRA</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

### **Ementa:**

Propiciar a análise crítica de questões relacionadas aos fundamentos epistemológicos e metodológicos da prática científica. Abordar os fundamentos para delineamentos diversos, com estratégias para busca e gerenciamento de referências bibliográficas. Refletir sobre as questões éticas pertinentes à pesquisa com seres vivos. Exercitar a geração e manipulação de dados, considerando os procedimentos de coleta, organização, análise e interpretação.

### **Bibliografia básica:**

Amorim KPC. Ética em pesquisa no sistema CEP-CONEP brasileiro: reflexões necessárias. Revista Ciência Saúde Coletiva. 2019; 24 (3): 1033-40

Araújo NC, Francisco DJ. Ética em pesquisa com seres humanos na web: o caso da Plataforma Brasil. Informação & Informação, 2017, 21 (3):361-375.

Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo, SP. Atlas, 2010.

Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady D G, Newman TB. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

Volpato GL. Autoria científica: por que tanta polêmica? Revista de Gestão e Secretariado -GeSec. 2016; 7 (2): 213-227.

### **Bibliografia complementar:**

Ferreira LP, Santos T D, Barbosa C L, Ichitani T, Hernandez A M, Estauro GT, Rosa BCS, Trenche MCB, Mendes BCA. Revista Distúrbios da Comunicação: análise dos artigos publicados nos últimos cinco anos. Distúrb Comun. 2018; 30(1): 3-15.

Greenhalgh T. Como ler artigos científicos – fundamentos da Medicina baseada em evidências. Porto Alegre; Artmed Editora: 2013.

Hochman B, Nahas, FX, Oliveira Filho RS de, Ferreira LM. Acta cir. Bras. 2005; 20 (2): 2-9.

Rumsey, D. Estatística para leigos. Rio de Janeiro; Alta Books: 2010.

Volpato GL. Autoria científica: por que tanta polêmica? Revista de Gestão e Secretariado -GeSec. 2016; 7 (2): 213-227.

Cód.	Disciplina: <b>DELINEAMENTO DE PESQUISA E BIOESTATÍSTICA</b>	
Professor: <b>ANA CLAUDIA FIORINI</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Doutorado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

### **Ementa:**

Integração, a partir de fundamentos filosóficos e lógicos do pensamento científico, de aspectos do delineamento de pesquisa a conceitos e técnicas estatísticas por meio de referências de pesquisa clínica e epidemiológica. Análise de delineamentos de diferentes tipos de estudos, particularizando a relação do objetivo e da natureza de diferentes variáveis de pesquisas com seres humanos. Promoção da familiaridade do aluno com planos de análises de dados através do objetivo de sua tese e da análise de artigos científicos tomados como referência.

### **Bibliografia básica:**

Bertola L Psicometria e Estatística aplicadas a neuropsicologia clínica. São Paulo: Pearson Clinical Brasil, 2019, 1ª ed.

Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady DG, Newman TB. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

Massad E, Menezes RX, Silveira PSP, Ortega, NRS. Métodos Quantitativos em Medicina. 1. ed. Barueri - SP: Manole, 2004.

Maxwell DL, Satake E. Research and Statistical Methods in Communication Sciences and Disorders. Baltimore: Williams & Wilkins, 1997.

Oliveira Filho, PF Epidemiologia e Bioestatística: Fundamentos para leitura crítica. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

### **Bibliografia complementar:**

Borges MGS, Medeiros AM, Lemos SMA. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para Crianças e Jovens (CIF-CJ) e Fonoaudiologia: associação com fatores sociodemográficos e clínico-assistenciais. Revista CODAS. 2020; 32(3): e20190058.

Creswell, J.W. Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2007

Freitas R, Gonçalves M, Luiz J, Pereira D, Barros D, Sobral H. Psicometria: Guia Prático para profissionais da saúde. Brasil: Publicação independente/Kindle, 2020.

Loureiro LMJ, Gameiro MGH. Interpretação crítica dos resultados estatísticos: para lá da significância estatística. Revista de Enfermagem Referência - III. 2011, 3: 151-162.

Silva NR, Felipini LMG. Tradução e adaptação transcultural de instrumentos de avaliação em Fonoaudiologia para o português brasileiro: uma análise das diretrizes. Tradterm, 2018. vol 32, 32-51.

Cód.	Disciplina: <b>AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DOS DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM</b>	
Professor: <b>MARIA CLAUDIA CUNHA</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER - 12H45 ÀS 15H45	

**Ementa:**

Avaliação de linguagem: compatibilidade epistemológica entre concepções de linguagem e procedimentos clínicos. Erros, idiosincrasias, variação e sintomas. Avaliação de linguagem: instrumentos. Avaliações complementares (audição, voz e motricidade orofacial) e suas articulações com a avaliação de linguagem. Diagnóstico fonoaudiológico: tautológico x heurístico.

**Bibliografia básica:**

Hage SRV. Avaliando a linguagem na ausência de oralidade. Bauru: EDUSC; 2003.

Hage SR, Pinheiro LA. Desenvolvimento típico de linguagem e a importância para a identificação de suas alterações na infância. In.: Lamônica DAC, Virtuoso CPM Marques MC, Monteiro CP. A influência de variáveis socioculturais e biológicas no desempenho da linguagem receptiva em pré-escolares. Revista Distúrb Comum. 2018; 30 (4): 705-712.

Lamônica DAC, Oliveira e Britto D B. (org.) Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas. São Paulo: Booktoy; 2017.

Lier de Vito M F, Arantes L (org.). Aquisição, patologias e clínica de linguagem. São Paulo: EDUC, FAPESP, 2006.

Machado FP, Palladino RRR, Cunha MC. Adaptation of the Child Development Clinical Risk Indicators instrument to retrospective parent report. Revista CoDAS, 2014: (26), p.138 - 147.

**Bibliografia complementar:**

Alves JMM, Carvalho AJA, Pereira SCG, Escarce AGE, Goulart LHFF, Lemos S MA. Associação entre desenvolvimento de linguagem e ambiente escolar em crianças da educação infantil. Revista Distúrbios da Comunicação. 2017; 29 (2):342-353.

Costa JA, Ritto AP, Juste FS, Andrade CRF. Comparação da performance de fala em indivíduos gagos e fluentes. Revista CoDAS, 2016; 29 (2):1-5.

Dolto, F. Tudo é linguagem. São Paulo: Martins Fontes; 1999.

Palladino RRR, Cunha MC, Souza LAP. Problemas de linguagem e alimentares em crianças: co-ocorrências ou coincidências? Pró-Fono. 2007; 19: 205 - 213.

Fernandes, F.D.M., Mendes, B.C.A. e Navas, A.L.G.P. (orgs) Tratado de Fonoaudiologia. 2ª ed. São Paulo: Rocca, 2010

Ramos de Souza, A.P. Instrumentos de avaliação de bebês: desenvolvimento, linguagem e psiquismo. São Paulo: Instituto Langage, 2020.

Cód.	Disciplina: <b>COMUNICAÇÃO HUMANA E INTERDISCIPLINARIDADE</b>	
Professor: <b>RUTH RAMALHO RUIVO PALLADINO</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER - 16H00 ÀS 19H00	

### **Ementa:**

Desafios envolvidos na pesquisa e atuação de profissionais diversos no campo da comunicação humana nas perspectivas multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar. Compreensão da interdisciplinaridade na comunicação humana no campo da saúde, das relações interpessoais e da pesquisa.

### **Bibliografia básica:**

Dias SFC, Queluci GC, Mendonça AR, Souza VR. Cuidados integrados de fonoaudiologia e enfermagem em disfagia orofaríngea. Rev. Enfermagem. 2018; 12(10): 2844-2853.

Ferigollo JP, Kessler TM. Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional - prática interdisciplinar nos distúrbios da comunicação humana. Revista CEFAC. 2017; 19 (2): 147-158.

Lara JAA, Silva FCC, Tombini LHT, Souza CR, Arakawa-Belaunde AM. Os saberes sobre a Fonoaudiologia entre os viventes do projeto versus: fortalecendo vínculos para a questão interdisciplinar. Saúde & Transformação Social, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. 2020; 11(2): 047-057.

Mélo TR, Lucchesi VO, Lima SS, Antoniaconi G, Signorelli MC. Estratégia interprofissional de qualificação de agentes comunitários de saúde: potencialidades da Fonoaudiologia, Psicologia e Fisioterapia na atenção primária à saúde. Saúde & Transformação Social, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. 2019; 10 (1/2/3):65-76.

Nascimento EN, Santos FR, Ferreira DMO, Oliveira SAN, Silva NN, Riato LA, Carrer JS. Caracterização das publicações periódicas nacionais integrando Fonoaudiologia e Psicologia: estudo longitudinal. Revista Distúrbios da Comunicação. 2016; 28(3): 568-80.

### **Bibliografia complementar:**

Birkman M, Cunha MC. Fonoaudiólogo terapeuta *versus* fonoaudiólogo investigador. Revista Distúrbios da Comunicação. 2005; 17(3):397- 400.

Campos P D, Ferrari D V. Telessaúde: avaliação da eficácia da teleconsulta na programação e adaptação de aparelho de amplificação sonora individual. J. Soc. Bras. Fonoaudiologia. 2012; 24 (4): 34-9.

Carvalho, V. Acerca da interdisciplinariedade: aspectos epistemológicos e implicações na enfermagem. Rev Esc Enferm. 2007; 41(3): 500-507.

Garcia ESM, Martinez CMS, Figueiredo MO. Interface Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional: integração de saberes científicos de campos de conhecimento. Revista CEFAC. 2020; 22(2): e12719.

Vieira DM, Balbino SEM, Farias JBC, Carvalho DS, Santana M CCP, Peixoto F. Fonoaudiologia e Nutrição: possibilidades de atuação interdisciplinar. American Journal of Scientific Research and Reviews AJSRR. 1:2. 2018.

Cód.	Disciplina: <b>VOZ CANTADA E VOZ FALADA: INTERFACES E AVANÇOS</b>
Professor: <b>MARTA ASSUMPTÃO DE ANDRADA E SILVA</b>	
Créditos: <b>03</b>	Carga Horária: <b>225</b>
Nível: Mestrado/Doutorado	TER 19H15 ÀS 22H15

### **Ementa:**

Interfaces dos aspectos relacionados a voz cantada e a voz falada. Reflexões da prática clínica e de assessoria dos profissionais da voz. Avanços nos caminhos de investigação realizadas por fonoaudiólogos, cantores, professores de canto, psicólogos, radialistas, atores, entre outros. Discussão entre o exercício artístico e o uso da voz na atividade profissional. Incorporação da tecnologia e da interdisciplinaridade na análise da voz cantada e/ou falada.

### **Bibliografia básica:**

Andrada e Silva MA, Duprat AC, Ghirardi ACAM, Noffs G, Bittencourt MFQP. Ambulatório de Artes Vocais da Santa Casa de São Paulo: reflexões sobre a relação do cantor com o trabalho. In: Ferreira LP, Andrada e Silva MA, Giannini SPP. Distúrbio de voz relacionado ao trabalho: práticas fonoaudiológicas. São Paulo: GEN (Grupo Editorial Nacional) / Roca, 2015:279-290.

Andrada e Silva MA, Duprat AC. Avaliação do paciente cantor. In: Marchesan IQ, Silva HJ, Tomé MC. Tratado das especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: GEN (Grupo Editorial Nacional) / Roca, 2014: 206-2013.

Andrada e Silva MA, Loiola CM, Bittencourt MFQP, Ghirardi ACAM. Trabalho fonouadiológico com cantores. In: Oliveira IB, Almeida AAF, Raize T, Behlau M. (org.) Atuação fonoaudiológica em voz profissional. São Paulo: GEN (Grupo Editorial Nacional) / Roca, 2011.

Miller R. A estrutura do canto, sistema e arte na técnica vocal. Tradução Luciano Somões Silva. São Paulo: É realizações Editora, 2019.

Sundberg J. Ciência da Voz, fatos sobre a voz na fala e no canto. Edusp, São Paulo, 2015.

### **Bibliografia complementar:**

Andrada e Silva MA. Expressividade no canto. In: Kyrillos LR. (org,) Expressividade, da teoria à prática. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

Escamez NES. Andrada e Silva MA. Popular and classical female singers: acoustic comparison of voice use in the Song Melodia Sentimental (Sentimental melody) by Heitor Villa-Lobos. JVoice. 31: 732-741, 2017.

Fernandes D, Andrada e Silva M A. What do Sopranos and Singing Teachers Think About Upper High Range Notes? J Voice; (34): p. e1025, 2020.

Fernandes DE, Andrada e Silva MA. Superagudos: análise perceptivo-auditiva da voz e autorrelato em sopranos profissionais. CoDAS; 2020; 32(4): e20190068.

Fiuza MB, Andrada e Silva. Cantar -rasgando a voz- pode ser uma prática saudável? Distúrb Comun. 2018; 30:802-808.